

Fique Seguro: software para registro de situações de violência

**Letícia Heinzmann, Maria Eduarda Romagna, Janine Bendorovicz Trevisan
(orientadora)**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Bento
Gonçalves

leticiaheinzmann@gmail.com, maria.eduarda.romagna@gmail.com,
janine.trevisan@bento.ifrs.edu.br

O projeto Fique Seguro busca desenvolver um software que permita o registro de situações de violência. Isso foi feito porque se observou que, para conter a crescente violência urbana, continua-se investindo a maior parte dos recursos em emergências ou crises, sem se preocupar com o futuro da população ou com a contenção do crescimento da taxa de violência. As secretarias de justiça, por exemplo, investem na resolução apenas de problemas imediatos, sem possuir uma equipe técnica especializada em realizar a administração dos recursos financeiros destinados às políticas públicas de segurança de forma mais eficaz (SAPORI, 2011). Além disso, está em curso um processo influenciado pelo fracasso do modelo tradicional de policiamento (ROLIM, 2007) e pelas descobertas científicas e tecnológicas que buscam integrar a comunidade com os profissionais da segurança. Para mudar esse cenário, várias medidas vêm sendo tomadas por diversos setores da sociedade, embora a possibilidade do uso da tecnologia no combate à violência urbana ainda precise ser mais bem desenvolvida, distribuída e aproveitada de acordo com as necessidades do nosso povo. Por isso, o Fique Seguro tem o objetivo de coletar dados e gerar informações que possam ser utilizadas para ações futuras, como os locais onde mais ocorrem, o perfil da vítima e o perfil do agressor de determinados tipos de violência. O registro de denúncias é feito por meio de um formulário anônimo e elas podem ser visualizadas por meio de um mapa com um marcador para cada registro. Cada tipo de violência é identificado com uma cor (vermelho para violência física, azul para homofobia, etc.). Os demais espaços do site serão destinados a materiais para consulta da vítima, como órgãos de apoio, leis de proteção à vítima e onde buscar apoio psicológico. Para validar a ação, foi aplicado um questionário com 120 alunos do IFRS - Campus Bento Gonçalves sobre a utilidade do software e das informações disponibilizadas. A partir disso, obteve-se que 79,2% dos entrevistados cadastrariam uma situação de violência no Fique Seguro, 80% classificaram o serviço como útil ou muito útil e apenas 10.9% encontraram alguma dificuldade na visualização ou no registro de denúncias. Ao final, foram levados em conta os comentários deixados nesse questionário, além dos dados supracitados, para melhorar a experiência de uso do sistema.

Palavras-chave. Mapeamento de informações; geoprocessamento; Sistema de Informação Geográfica.

Financiamento/Apoio: IFRS – Campus Bento Gonçalves.